

FEOCROMOCITOMA EM UM FELINO CARACTERIZADO CLINICAMENTE COM HIPERALDOSTERONISMO

MUSCHNER, AC¹ ; SCHERER, S² ; MOMBACH, VS² ; HUBER, GS² ; SUEIRO, FAR³; PÖPPL, AG⁴

1-PetEndocrine; 2-Veterinária autônoma, 3-VetPat, 4-UFRGS

Feocromocitomas são tumores funcionais de células cromafins da medula adrenal considerados raríssimos na espécie felina. São capazes de sintetizar e secretar de forma autônoma catecolaminas levando a sinais clínicos inespecíficos, tais como poliúria, polidipsia, agressividade, hifema, letargia, vômitos, taquipneia e convulsões. A natureza paroxística da secreção hormonal pode levar a sinais clínicos intermitentes. Um felino, macho, sem raça definida de 13 anos de idade com histórico de emagrecimento progressivo, inapetência, poliúria e polidipsia foi encaminhado para investigação hormonal devido a uma massa adrenal esquerda de bordos irregulares, com aspecto hipocogênico heterogêneo (2,2 x 1,6 cm). O felino apresentava-se normoglicêmico, pelagem mau cuidada, leve desidratação, a pressão arterial pelo método doppler vascular flutuando de 150 a 170 mmHg. Os exames gerais mostraram leve azotemia e hipocalcemia, além de densidade urinária reduzida. Teste de supressão por baixa dose de dexametasona descartou hiperadrenocorticismos e um teste de estimulação por ACTH mensurando cortisol, 17-OH-porgesterona, progesterona e aldosterona mostrou apenas aldosterona elevada (463,94 ng/mL). A relação renina: aldosterona, evidenciou renina normal (0,34 ng/mL) com aumento da aldosterona (26,30 ng/mL). Após estabilização clínica com fluidoterapia, terapia renoprotetora (ômega, dieta renal, benazepril) e suplementação com citrato de potássio, o paciente foi submetido a adrenalectomia esquerda não havendo intercorrências. Contudo o laudo histopatológico acusou tratar-se de um feocromocitoma. A doença renal inicial e a ausência de aumento severo da pressão arterial dificultou a suspeita clínica de feocromocitoma, bem como a elevação da aldosterona e a baixa relação renina: aldosterona. O paciente encontra-se bem e estável da doença renal.

Palavras-chave: tumor adrenal, hiperaldosteronismo, renina:aldosterona, doença renal crônica

PHEOCROMOCYTOMA IN A FELINE CLINICALLY CHARACTERIZED WITH HIPERALDOSTERONISM

Pheochromocytomas are rare functional tumors of chromaffin cells of the adrenal medulla in cats. Chromaffin cells can synthesize and store catecholamines evocating unspecific clinical signs, such as: polyuria, polydipsia, aggressiveness, hyphema, lethargy, vomiting, tachypnea and seizures. The paroxysmal nature of hormone excretion may lead to intermittent clinical signs. A 13-year-old feline, male, with a history of progressive weight loss, inappetence, polyuria, and polydipsia was referred for hormonal investigation due to a left adrenal mass irregularly shaped, hypoechoic, heterogeneous appearance (2.2 x 1.6 cm). The cat was normoglycemic, and presented an unkempt hair coat, mild dehydration,

and systolic arterial blood pressure by the vascular doppler method, ranging from 150 to 170 mmHg. General examinations showed mild azotemia and hypokalemia, in addition to reduced urine density. Dexamethasone low-dose suppression test did rule out hyperadrenocorticism. An ACTH stimulation for cortisol, 17-OH-porgesterone, progesterone, and aldosterone measurement showed only aldosterone increased (463.94 ng/mL). The renin: aldosterone ratio, showed renin within reference (0.34 ng/mL) with increased aldosterone (26.30 ng/mL). After clinical stabilization with fluid therapy, renoprotection therapy (omega, renal diet, benazepril) and potassium citrate supplementation, the patient underwent left adrenalectomy and the histopathological report was pheochromocytoma. Surgery have not any complications. In this report, the initial renal disease, severe hypertension absence, as well as reduced renin:aldosterone ratio difficulted pheochromocytoma clinical suspicion. The patient is well and with stable renal disease.

Keywords: adrenal tumor, hyperaldosteronism, renin:aldosterone, chronic renal disease